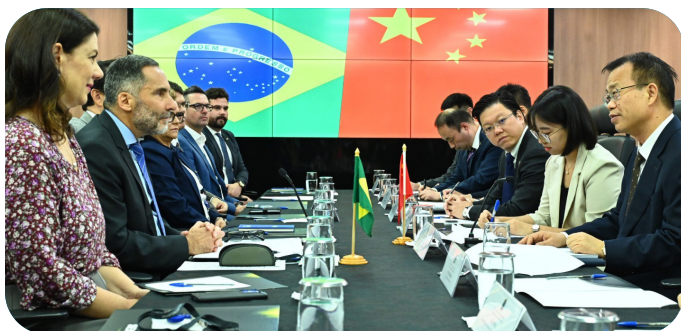


VISITA OFICIAL DO VICE-MINISTRO DA SEGURANÇA PÚBLICA DA CHINA REFORÇA COOPERAÇÃO COM O BRASIL



O MJSP recebeu a visita oficial do vice-ministro da Segurança Pública da China, Sun Maoli, acompanhado de uma comitiva técnica. A missão tem como objetivo o

fortalecimento das relações bilaterais e a ampliação da cooperação entre os dois países no enfrentamento ao crime organizado, no fortalecimento da segurança cibernética e no uso de novas tecnologias no setor.

O ministro Ricardo Lewandowski reiterou a importância da relação bilateral e sublinhou o papel estratégico da parceria entre Brasil e China no enfrentamento dos desafios contemporâneos da segurança pública.

O secretário Mário Sarrubbo destacou a importância dessa aproximação com a China, especialmente em um contexto global, com redes criminosas cada vez mais sofisticadas.

[Saiba mais aqui](#)

FORÇA NACIONAL REFORÇA SEGURANÇA EM QUATRO ESTADOS COM FOCO EM COMUNIDADES INDÍGENAS E ORDEM PÚBLICA

O MJSP autorizou o envio da Força Nacional a quatro estados da região Norte e Nordeste do País, com operações previstas para ocorrer por 90 dias.

As ações têm como foco principal a preservação da ordem pública, o apoio a comunidades indígenas e o fortalecimento da segurança em áreas sensíveis. Todas as operações têm possibilidade de prorrogação, desde que haja solicitação dos governos estaduais e autorização do MJSP.

Os estados que contarão com a atuação da Força



Nacional, com operações previstas para ocorrer por 90 dias são: Amazonas, Bahia, Rondônia e Pará, conforme estabelecido nas portarias publicadas em 22 e 23 de abril.

[Saiba mais aqui](#)

SENASP PRORROGA INSCRIÇÕES PARA ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA E POLÍTICAS SOBRE DROGAS

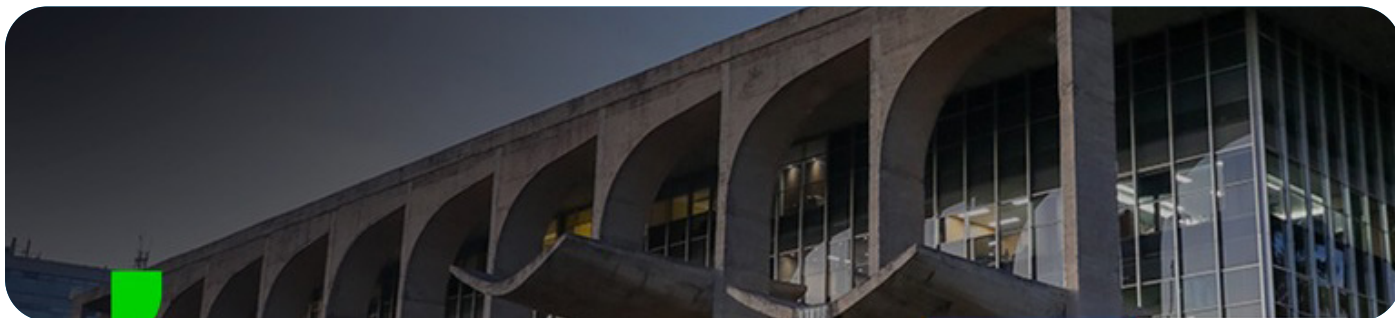


O prazo para inscrição no curso de especialização à distância em segurança pública e políticas sobre drogas foi prorrogado. Interessados têm até 6 de maio para se candidatar às vagas remanescentes da capacitação oferecida pela Senasp em parceria com a UFJF. O início das aulas está previsto para 26 de maio.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo e-mail: especializacao.seguranca@ufjf.br. Os candidatos precisam apresentar comprovante de vínculo com corporação, diploma de curso superior, declaração de idoneidade administrativa e certidões negativas criminais estaduais e federais.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP AUTORIZA USO DA FORÇA NACIONAL NAS TERRAS INDÍGENAS DOS POVOS PATAXÓ E PATAXÓ HÃ HÃ HÃ NA BAHIA



O MJSP autorizou o uso da Força Nacional, em apoio à Funai, nas terras indígenas Pataxó e Pataxó Hã Hã Hã no extremo sul da Bahia. A portaria assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski prevê a atuação do efetivo na preservação da ordem pública e do patrimônio e na garantia da segurança da comunidade tradicional.

As terras indígenas Pataxó e Pataxó Hã Hã Hã enfrentam disputas pela delimitação do território, além da presença

de grupos do crime organizado na região. A operação terá apoio logístico da Funai, a quem compete a parte de infraestrutura necessária ao trabalho da Força Nacional.

Ainda segundo a portaria, o contingente obedecerá ao planejamento definido pela Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública, da Senasp e do MJSP, em articulação com os órgãos de segurança pública da Bahia e sob coordenação da Polícia Federal.

[Saiba mais aqui](#)

POLÍCIA CIVIL DO RJ E MJSP DEFLAGRAM AÇÃO CONTRA GRUPO QUE PLANEJAVA ATAQUE A HOMEM EM SITUAÇÃO DE RUA COM TRANSMISSÃO PELA INTERNET



A Polícia Civil do Rio de Janeiro, com o apoio do MJSP, por meio do Ciberlab, deflagrou, a operação Desfaçatez, com o objetivo de desarticular um núcleo criminoso que atuava em ambientes virtuais promovendo radicalização, maus-tratos a animais, incentivo à automutilação e o planejamento de atos violentos.

Um dos crimes seria o ataque a um homem em situação de rua, no Rio de Janeiro. Três pessoas investigadas foram detidas. Os mandados foram cumpridos em Vicente de Carvalho, na Zona Norte da capital, e Bangu,

na Zona Oeste. Segundo as investigações, o núcleo da organização pretendia cometer o assassinato de forma brutal, com a transmissão ao vivo pela internet.

A ofensiva é fruto de acompanhamento do Ciberlab, que identificou a participação de adolescentes e adultos em grupos públicos de aplicativos de mensagens e redes sociais. Nesses ambientes, os investigados articulavam práticas de extrema crueldade, associadas a discursos de ódio, simbologias extremistas, radicalismo religioso e outras manifestações de extremismo.

[Saiba mais aqui](#)